

Sistema Nacional de Gestão do Risco

Um total de 76 peritos da Força de Intervenção Humanitária Simon Bolívar atenuam os incêndios florestais na Bolívia



Dois postos avançados da Força-Tarefa Humanitária Simón Bolívar (Fthsb), com 76 especialistas do Sistema Nacional de Gestão de Riscos, enviaram o governo do presidente Nicolás Maduro à Bolívia para prestar apoio técnico na extinção dos incêndios florestais no norte do departamento de La Paz. (Mais informações página 2-3).

Plano abrangente implementado em mais de 18.000 metros quadrados

Reaberto o Instituto de Controle e Conservação do Lago de Maracaibo (Iclam)

(P. 4)



Criam planos de formação académica
Minec e LUZ acordam em trabalhar sobre aspectos da crise climática (P. 5)



Foram entregues mais de 160 kits
Primeira fase do programa "Um aluno, uma árvore" começa em Maracaibo (P. 6)



Grande afluência às urnas para o referendo sobre o 3D

Trabalhadores da Minec unidos em defesa do Essequibo durante o simpósio de análise jurídica (P. 7)



Sistema Nacional de Gestão do Risco

Um total de 76 peritos da Força de Intervenção Humanitária Simon Bolívar atenuam os incêndios florestais na Bolívia



Esta é a segunda vez este ano que o Fthsb é implantado no continente sul-americano

O governo do presidente Nicolás Maduro enviou dois postos avançados da Força-Tarefa Humanitária Simón Bolívar (Fthsb), com 76 especialistas do Sistema Nacional de Gestão de Riscos, à Bolívia para prestar apoio técnico na extinção dos incêndios florestais no norte do departamento de La Paz.

Nesta ocasião, a Venezuela enviou homens e mulheres especialistas em detecção remota de incêndios (Bombeiros Florestais), operadores de drones (Sistemas de Aeronaves Não Tripuladas), técnicos em avaliação de danos e análise de necessidades, bombeiros

florestais e especialistas em atendimento pré-hospitalar e resgate (Proteção Civil).

O primeiro grupo avançado de especialistas contava com 30 elementos e um segundo grupo avançado complementou o destacamento com 46 combatentes florestais, homens e mulheres, que se juntam a esta importante tarefa de preservação dos espaços naturais do mundo, com equipamentos e ferramentas especializadas para o combate direto corpo a corpo.

A este respeito, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca,

sublinhou que através da “Diplomacia Bolivariana de Paz, comandada pelo Presidente Nicolás Maduro, foram enviados dois contingentes de combatentes florestais, funcionários da Proteção Civil, especialistas em drones e detecção remota de incêndios para reforçar todas as operações de combate aos incêndios florestais no país irmão da Bolívia”.

O presidente sublinhou que esta é a segunda vez este ano que a Fthsb é enviada para a América do Sul: “Em fevereiro, no país irmão do Chile, e agora estes combatentes vão para a Bolívia”.



“Trinta combatentes partiram e já estão destacados em Santa Cruz, e desta vez 46 combatentes para um total de 76, em nome da República Bolivariana da Venezuela, em nome do nosso Presidente Nicolás Maduro e em nome da Diplomacia de Paz Bolivariana”, disse.

Por sua vez, o embaixador do Estado Plurinacional da Bolívia, Sebastián Michel, disse estar “muito orgulhoso de representar a Bolívia perante a Venezuela, que sempre demonstrou solidariedade, não

é coincidência que o nome desses bombeiros florestais seja Simon Bolívar”.

“Há 200 anos, os mesmos rostos venezuelanos chegaram para nos ajudar na nossa independência, e hoje, num momento de grande dor e sofrimento na Bolívia, contamos mais uma vez com a ajuda da Venezuela”, disse.

O diplomata acrescentou que “é um contingente de pessoas que vão arriscar as suas vidas e, com o objetivo humanitário e solidário, estamos muito gratos e convencidos de que

o apoio que vão dar vai salvar vidas, espécies e ajudar-nos a controlar”.

Da mesma forma, o representante boliviano agradeceu ao Presidente Nicolás Maduro Moros pela demonstração de solidariedade para com o seu país, a Bolívia.

A Venezuela continua com as acções em nome da Diplomacia Bolivariana para a Paz, empenhada em ajudar as nações que necessitam de apoio profissional para salvar vidas e espaços naturais no mundo.



Venezuela presta apoio profissional para salvar vidas

Foi implementado um plano global em mais de 18.000 metros quadrados

Reaberto o Instituto de Controle e Conservação do Lago de Maracaibo (Iclam)

O presidente da Comissão Presidencial para o Resgate e Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, G/J Néstor Reverol, acompanhado pelo Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reabriu o Instituto de Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam).

“Hoje estamos a entregar ao Ministério do Ecosocialismo e à presidência do Iclam um instituto totalmente renovado (...) Um plano de reabilitação abrangente que realizámos nestas instalações de mais de 18.000 metros quadrados”, disse Reverol.

Reverol reiterou que o Plano Diretor para a Recuperação do Lago de Maracaibo é composto por seis pilares importantes.

Por sua vez, Lorca detalhou que a adaptação incluiu os espaços do Centro de Informação e Documentação, Laboratórios, Centro de Resgate e Conservação da Fauna Silvestre e Doméstica, bem como a construção do Auditório “Dr. Heber Villalobos”.

O chefe do Minec informou ainda que nesses espaços também

funcionará o Posto de Comando da Comissão Presidencial para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo.

“O Lago de Maracaibo é Zulia”, disse Lorca.

Estratégias comuns para o Lago de Maracaibo

O Vice-Presidente setorial de Obras e Serviços Públicos, G/J Néstor Reverol, referiu-se ao encontro entre os Presidentes Nicolás Maduro e Gustavo Petro, no passado sábado, no qual “pela primeira vez um Presidente da República da Colômbia fala sobre o Lago de Maracaibo e pela primeira vez foram definidas estratégias conjuntas entre ambos os governos para reduzir a contaminação do Lago de Maracaibo e dos rios que nascem na Colômbia. Acredito que esta é uma grande conquista deste projeto”, disse Reverol.

Ele também explicou que “a quantidade de nutrientes provenientes do rio Catatumbo que deságuam no lago de Maracaibo é importante, mais de 60% das águas dos 135 rios que deságuam no lago de Maracaibo, e para nós é fundamental gerar uma estratégia conjunta que

nos permita buscar soluções para os problemas de poluição e também desenvolver a parte importante que é o futuro do desenvolvimento sustentável do rio Maracaibo de um ponto de vista binacional”.

Comissão Agro-Produtiva a ser reactivada

Reverol disse que “nos próximos dias, uma Comissão Agroprodutiva será instalada a partir da presidência do CorpoZulia. O Ministro da Agricultura Produtiva e da Terra, Wilmar Castro Soteldo, juntamente com todos os intervenientes, irá reativar a Comissão Agrícola e Pecuária da região. Ela é necessária para tudo o que tem a ver com a agricultura e a pecuária”.

Por outro lado, Reverol também destacou que foi iniciado um programa “Limpia tu orilla” (Limpe sua margem) do Lago de Maracaibo com empresas públicas e privadas, e os vizinhos que têm margens com o Lago de Maracaibo são responsáveis por mantê-las limpas ou fazer uma cayapa através dos barrancos que também são os que levam a poluição para o lago.



A adaptação incluiu espaços no Centro de Informação e Documentação

Criam planos de formação académica

Minec e LUZ acordam em trabalhar sobre aspectos da crise climática



Lançado o Observatório da Crise Climática no Estado de Zulia

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e a Universidade de Zulia (LUZ) chegaram a vários acordos relacionados com o desenvolvimento de projectos, programas e investigação sobre alterações climáticas, para além do lançamento do Observatório Nacional de Crise Climática (ONCC) na entidade zuliana.

A assinatura da aliança, que teve lugar na reitoria da LUZ, contou com a presença do responsável do Ministério do Ambiente, Josué Lorca, e da reitora da universidade, Yudith Aular, que decidiram vincular o ONCC do Ministério do Ambiente com a Faculdade de Engenharia (FING) da LUZ, através do Centro de Investigação da Água (CIA) da Faculdade, dos seus professores e alunos.

A este respeito, o Ministro Lorca disse que este é “um passo histórico, porque assinámos o primeiro acordo entre o Minec e a Faculdade de Engenharia da LUZ, para a instalação do Observatório Regional da Crise Climática do Estado de Zulia, que nos permitirá trabalhar em

projectos e quadros específicos para abordar toda a realidade climática da entidade, e propor soluções concretas de adaptação e mitigação”.

Ele lembrou que os estados de Zulia, Mérida, Táchira, Trujillo e Barinas foram as regiões mais atingidas nos últimos anos pelos efeitos das mudanças climáticas.

“Atualmente, em Zulia, temos um problema com a proliferação de uma alga verde e azul que foi estudada no Laboratório da Água do Centro de Estudos da Água de Zulia, no Instituto de Controlo e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), e há soluções técnicas científicas para o caso”, disse.

Tudo indica que o problema tem a ver com factores antropogénicos, produto das alterações climáticas”, acrescentou.

“É um acordo que nos ajudará a construir um roteiro para o desenvolvimento de uma Venezuela mais verde, em conformidade com o Quinto Objetivo do Plano para a Pátria e para consolidar um país

sustentável para as gerações futuras”, disse.

Por sua vez, a Reitora Aular indicou que “o Conselho Universitário da Universidade de Zulia aprovou este acordo com o Minec, que será levado a cabo pela Faculdade de Engenharia”.

“Contamos com o reitor da FING, Mario Herrera, e toda a sua equipa do Centro da Água, para que nos dois anos do convénio possamos realizar projectos, programas e investigações sobre as situações que estão a surgir, não só no estado de Zulia, mas também a nível nacional”, disse Aular.

A reitora felicitou todos e disse que “este acordo continuará a dar soluções como instituição universitária autónoma ao serviço do Estado venezuelano”.

Além disso, está prevista a criação de planos de formação académica entre a FING-CIA-Minec e outras actividades de interesse.

Foram entregues mais de 160 kits

Primeira fase do programa “Um aluno, uma árvore” começa em Maracaibo



Mais de 100 000 estudantes de diferentes modalidades participarão no programa

A partir da Escola Técnica “Vicente Lecuna”, localizada na Paróquia Cacique Mara do município de Maracaibo, estado de Zulia, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, juntamente com a Ministra da Educação Yelitze Santaella e a equipa de Gestão Ecosocialista no estado, deu início à primeira fase do programa “Um Estudante, Uma Árvore”, onde foram entregues mais de 160 kits a uma população de mais de 100.000 estudantes de diferentes modalidades educativas.

O ministro Lorca lembrou que o programa “Um Estudante, Uma Árvore” faz parte das ações da Comissão Presidencial para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável

do Lago de Maracaibo, promovida pelo presidente Nicolás Maduro e desenvolvida em conjunto com o Ministério da Educação através do Programa Nacional de Reflorestamento e da Missão Árvore.

Este programa tem como objetivo educar as crianças e adolescentes, que são o futuro do Planeta, com uma consciência mais Eco-socialista, bem como promover o amor pela Mãe Terra.

O chefe do Minec informou ainda que a produção dessas árvores através desse programa será utilizada para reflorestar as bacias alta e baixa, bem como o litoral do Lago de Maracaibo.

Com a realização do “Um Aluno, Uma Árvore”, o programa é uma homenagem ao

Vértice nº 4 do Plano Diretor de Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, que prevê a recuperação da cobertura vegetal das bacias por meio de campanhas de reflorestamento.

Também participaram do evento o vice-ministro de Preservação da Vida e da Biodiversidade do Minec, Coronel José Ramón Pereira; o vice-ministro de Gestão de Resíduos do Minec, Dennys Guédez; o presidente do Instituto de Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), G/D Castor Pérez Leal; o presidente da Misión Árbol, Wilmer Vásquez e o gerente regional da Misión Árvore, Anderson Durán, entre outras personalidades.

Grande afluência às urnas para o referendo sobre o 3D

Trabalhadores da Minec unidos em defesa do Essequibo durante o simpósio de análise jurídica



Tornaram-se porta-vozes da luta pelo território venezuelano

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) realizou um simpósio de análise jurídica sobre o referendo consultivo que se realizará no próximo dia 3 de dezembro, evento no qual a equipa da Direção Ecosocialista ratificou o seu fervoroso apoio à defesa do território venezuelano.

O encontro contou com a presença de assessores jurídicos do Ministério do Poder Popular para o Processo de Trabalho Social, que discutiram os fundamentos históricos e jurídicos com que a República Bolivariana da Venezuela reivindica a soberania

sobre o território de Guayana Essequiba.

A disputa da Venezuela sobre a Guiana Essequiba remonta oficialmente a 1841, quando a nação foi vítima de uma arbitragem corrupta e ilegal. Isso levou à imposição do artigo 10 da Constituição venezuelana, que diz "O território e demais espaços geográficos da República são os que correspondiam à Capitania Geral da Venezuela antes da transformação política iniciada em 19 de abril de 1810, com as modificações resultantes de tratados e sentenças arbitrais não viciados de nulidade".

Em virtude disto, o referendo consultivo é tomado como parte da luta de independência que o povo venezuelano tem conduzido durante muitos anos face às imposições, ataques e ilegalidades das grandes nações imperialistas que procuram impor-se e violar os direitos do Estado venezuelano.

Este tipo de iniciativa é desenvolvido com o objetivo de sensibilizar o maior número possível de pessoas, para que se tornem porta-vozes da luta da Venezuela pelo Essequibo, especialmente a nível jurídico.

Direção de Gestão de Resíduos

Minec promove "I Workshop de Indução à transformação mecânica e química do plástico"

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) promoveu a realização da "1ª Oficina de Indução à Transformação Mecânica e Química de Plásticos", que aconteceu nas instalações da instituição.

A atividade foi liderada pela diretora-geral de Aproveitamento de Resíduos, Verónica Mujica, com a participação de várias direcções do Minec, tais como: Qualidade Ambiental, Planeamento, Infra-estruturas, Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) Capital e o

representante do Movimento Karicuaó Karibe.

Esta oficina está prevista para ser realizada em várias fases, sendo a primeira na segunda-feira, 20 de novembro, quando foram discutidos conhecimentos sobre o plástico e sua utilização.

A segunda será baseada em mesas de trabalho com pesquisas sobre o tema e por fim a terceira etapa acontecerá nas instalações do Movimento Karicuaó Karibe, com a indução das máquinas que processam o plástico.

A este respeito, o diretor Mujica disse que "este workshop é de vital importância, pois permite-nos ter o conhecimento necessário das linhas de produção mecânica para a transformação do plástico, para a sua utilização, para a sua obtenção e reciclagem".

"Além disso, aprenderão sobre os elementos químicos da pirólise, que é uma forma atractiva de reciclar e gerar biocombustíveis. Neste caso, para a redução de resíduos aproveitáveis em aterros e lixeiras", disse.

¡El Esequibo es **Nuestro!**



#ElEsequiboEsDeVenezuela

